Apresentação

Com este primeiro *Cadernos de Pesquisa,* o Cebrap retoma uma linha de publicações que no passado serviu para divulgar resultados de trabalhos de pesquisa e textos que, por motivos diversos, não se enquadravam no formato de artigos (em geral mais enxutos e menos carregados de dados), nem encontravam canal imediato de divulgação no mercado editorial, mas que, não obstante, possuíam presumível interesse para segmentos do público acadêmico. Através dos *Cadernos Cebrap* (publicados entre 1971 e 1986, sem periodicidade definida, e nos quais se inspira esta nova coleção) vieram a público trabalhos como: *Aspectos biológicos da fertilidade* (1971) de Elza S. Berquó *et alii; Participação e conflito industrial: Contagem e Osasco, 1968* (1972) de Francisco C. Weffort; *Pequenos ensaios de história da República , 1889-1945* (1972) de Boris Fausto; *Estrutura e dinâmica do antigo sistema colonial (séculos XVI-XVI1I)* (1974) de Fernando Novais; *Elementos para uma teoria do desemprego aplicável a países não desenvolvidos* (1974) de Paul I. Singer; *A classe operária vai ao campo* (1976) de Otávio Ianni; *Igreja: contradições e acomodações* (1978) de Antônio Flávio Pierucci; *Estado, estrutura agrária e população* (1980) de Geraldo Muller; *As idéias e seu lugar: ensaios sobre as teorias do desenvolvimento* (1980) de Fernando Henrique Cardoso; *Migração, família e fecundidade* (1986) de Elza S. Berquó e Vilmar E. Faria, entre muitos outros.

Ao completar 25 anos de existência o Cebrap recupera o formato original dos *Cadernos,* com o objetivo análogo de tomar acessível a pesquisadores de outras instituições e ao público interessado relatórios de pesquisas, seminários e ensaios que de outro modo provavelmente permaneceriam na forma de *mimeos* de circulação muito restrita.

Este primeiro número de *Cadernos de Pesquisa, Reestruturação produtiva e novos padrões nas relações capital-trabalho,* traz os resultados do seminário de mesmo nome, realizado em parceria pelo Cebrap e pelo Departamento de Estudos Sócio-Econômicos e Políticos da Central Única dos Trabalhadores (Desep/CUT), em maio de 1993. Este seminário foi concebido como ponto de partida para a pesquisa "Os Cavaleiros do Anti-Apocalipse: O Acordo das Montadoras", desde então em curso no Cebrap [com apoio da Finep, sob a coordenação de Francisco de Oliveira], que toma a experiência da Câmara Setorial do Complexo Automobilístico como possível paradigma das inovações nos padrões de ação sindical e nas relações entre capital e trabalho no Brasil. A idéia de reunir especialistas das várias áreas de estudo relacionadas a este tema, dirigentes e assessores de empresários e trabalhadores e quadros governamentais teve também o propósito de contribuir para o aprofundamento da reflexão e do diálogo entre os próprios atores envolvidos nesta nova e, cremos, promissora modalidade de prática negociai. Aliás, a parceria entre o Cebrap e o Desep/CUT, que já há alguns anos se tomou rotineira, é precisamente a expressão do esforço de aproximação entre aqueles que se dedicam ao trabalho de investigação científica e aqueles que atuam na ponta dos processos de mudanças sociais por que vem passando nosso país. A este primeiro número de *Cadernos de Pesquisa* se seguirão, brevemente, outros dois títulos: *Alcance e limites da predisposição biológica* e *O desafio do Congresso Nacional: Mudanças internas e fortalecimento institucional.*

Francisco de Oliveira